



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: ALESSANDRO GUEDES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: ARENA CORINTHIANS - AV.MIGUEL IGNÁCIO CURI, 111

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2019

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Sejam todos muito bem-vindos.

Declaro abertos os trabalhos da vigésima nona audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo e a quinta regional do ano de 2019, que debaterá hoje o PL 647/2019, de autoria do Executivo, que estima a receita e fixa a despesa no Município de São Paulo para o exercício de 2020 referente às rubricas orçamentárias para a Subprefeitura de Itaquera, Penha e Ermelino Matarazzo.

Fazem parte desta audiência pública as Subprefeituras de Itaquera, de Ermelino Matarazzo e da Penha.

Para compor a Mesa, convido: a Vereadora Sandra Tadeu; a Sra. Silvia Regina Almeida, Subprefeita de Itaquera; a Sra. Fabiana Santos de Paula, neste ato representando a Secretaria Municipal da Fazenda, e estamos aguardando os representantes das Subprefeituras de Ermelino Matarazzo e Penha.

Informo que o calendário das audiências públicas sobre o Orçamento 2020 vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade de São Paulo* desde o dia 18/10 em dois jornais de grande circulação: n' *O Estado de S. Paulo*, nos dias 17, 23 e 31/10 e 5/11, e na *Folha de S. Paulo*, nos dias 18 e 24/10 e 1º e 6/11, além de estar disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: www.saopaulo.sp.leg.br/Orcamento2020/Agenda.

Informo também que as demandas propostas podem ser apresentadas em formulário a ser retirado com o pessoal da secretaria da Comissão, à minha esquerda, e deve ser entregue ao final da audiência, independentemente se for ou não feito o uso da palavra. Posteriormente, essa ficha será encaminhada à Relatoria.

Propostas podem ser feitas via *site* da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/Orcamento2020; cliquem no *link* e deixem sua sugestão referente ao Orçamento 2020.

Para esta audiência pública, foram convidados: Sra. Silvia Regina Almeida, Subprefeita de Itaquera; Sr. Thiago Della Volpi, Subprefeito da Penha; Sr. Flávio Ricardo Sol, Subprefeito de Ermelino Matarazzo; Sr. Andrés Navarro Sanchez, Presidente do Sport Club

Corinthians Paulista; a sociedade civil em geral e os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo.

Informo ainda que foi enviado ofício a todas as Secretarias e Subprefeituras constantes do calendário, convidando-as a participar de todas as audiências públicas referentes ao PL 647/2019, Orçamento 2020.

Peço às autoridades presentes que componham a Mesa e às pessoa que querem fazer a palavra por até três minutos que façam a inscrição com a secretaria da Comissão.

Agradeço à direção do Sport Club Corinthians Paulista pela cessão deste espaço, este auditório maravilhoso para este encontro na nossa região.

Agradeço também ao Vereador Rodrigo Goulart, membro da Comissão, que intermediou com a diretoria do Corinthians a liberação do espaço.

Nós da Comissão de Finanças e Orçamento definimos um total de 24 audiências públicas para discutirmos o Orçamento com a sociedade, sendo dez temáticas para Educação, Transporte, Saúde, Subprefeituras e Obras, Direitos Humanos, Trabalho, Verde e Meio Ambiente, Cultura, etc., e 14 regionais, que englobam todos os cantos da Cidade, agregando duas a três subprefeituras, além de promoverem uma discussão local com a sociedade. Ao todo, um total de 24 audiências públicas, que serão realizadas inclusive em dia de semana durante o dia e durante a noite na Câmara Municipal e, como hoje, em finais de semana.

A partir de contatos como o de hoje com a população, esperamos conseguir absorver o máximo das expectativas dos munícipes paulistanos no que diz respeito à construção orçamentária, com o objetivo de ser proposta a melhor peça orçamentária a ser votada pelos Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo.

Aproveito para cumprimentar e agradecer todos os membros da Mesa.

A nossa dinâmica será a seguinte: primeiramente falará a população e, ao final da audiência, os membros da Mesa se manifestarão.

Antes de a população começar a falar, um assessor que trabalha na CTEO – Comissão de Apoio Legislativo à Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal

fará uma apresentação sobre o orçamento previsto para as três subprefeituras já citadas. Após isso, a palavra será aberta ao público em geral presente.

O SR. SIDNEY RICHARD SYLVESTRE – Boa tarde a todos. Vou fazer uma breve apresentação dos números das três subprefeituras na proposta deste ano comparando-os aos do ano passado, só para que todos tenham uma visão geral.

Primeiramente sobre a tramitação do projeto na Câmara. Enviado no dia 30 de setembro, seguiu para a Comissão de Finanças e Orçamento, onde foi designado um relator. Audiências públicas serão realizadas, e esta é uma delas. Após ouvir sugestões, o relator designado fará um parecer que será avaliado pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento. Aprovado na Comissão, o parecer e o projeto que saiu da Comissão vão ao Plenário para serem votados e, se forem aprovados, dentro de duas sessões ordinárias, qualquer Vereador ou popular poderá apresentar emendas. Apresentadas as emendas, o relator vai analisar, incluir aquelas que ele achar adequadas e o projeto vai de novo para a CFO para ser votado, esse parecer das emendas, que é o segundo parecer. Aprovado na CFO, vai a plenário novamente e, se for aprovado, vira orçamento do ano seguinte.

Aqui são os números dos últimos dez anos praticamente. Para esse ano estão previstas despesas e receitas de 68,97 bilhões, um crescimento de 14% em relação ao ano passado.

Aqui é a subprefeitura de Itaquera. Em 2019, ela teve um orçamento de 48,7 milhões e esse ano estão propostos 40,297 milhões. Esses números, é bom lembrar, esse valor é para o órgão subprefeitura, não necessariamente a única coisa destinada à região da subprefeitura. É basicamente o orçamento da subprefeitura e o valor orçado em 2019, é importante lembrar, já contem as emendas que os vereadores apresentam além da proposta do Executivo. Esse número de 2020 ainda não, porque nós ainda não chegamos na fase de emendas. Do orçamento de 2019, até setembro foram liquidados praticamente 20 milhões.

Aí agora é da subprefeitura Penha. Para 2019 foram 48 milhões, esse ano estão previstos 42,5; foram liquidados 25 milhões; Ermelino, 28,317 milhões em 2019, para 2020

estão propostos 29,911 milhões. Foram liquidados por volta de 15 milhões. Para Itaquera, por exemplo, além daqueles 40 milhões propostos, no detalhamento da ação a Prefeitura marcou como sendo investimentos da região de Itaquera cerca de 37 milhões a mais, sendo que saúde receberia 15 milhões. O Fundo de Saúde com construção de UBS, unidade de vigilância sanitária destinaria 15 bilhões. Para Penha estão previstos mais 12 milhões, sendo um CEU de 7 milhões. Para Ermelino são previstos mais 7,233 milhões, sendo que o maior destaque são 4 milhões, 3,7 milhões para uma UBS.

Ai são as principais ações, de novo as principais ações referentes ao órgão subprefeitura. Administração da unidade: 20 milhões; manutenção do sistema de drenagem: 9 milhões; áreas verdes, vegetação arbórea: 3,5 milhões; manutenção de guias e sarjetas: 2,7 milhões; manutenção de vias e áreas públicas: 2,3; operação tapa-buraco: 2,1. Outras ações, são várias ações pequenas: 580 mil. Total de 40 milhões.

Na Penha, basicamente as configurações são as mesmas, as ações são as mesmas, elas mudam um pouco de ordem, mas a administração da unidade: 18 milhões; sistema de drenagem: 9; manutenção e operação no serviço de guias e sarjetas: 15,336; áreas verdes e vegetação arbórea: 4,316 milhões; operação tapa-buraco: 3,690; e manutenção de vias e áreas públicas: 1,336. Outras ações: 495 mil. Total: 42,558 milhões.

Ermelino, administração da unidade é de 3,9 milhões; manutenção do sistema de drenagens: 5,9; manutenção e operação de áreas verdes e vegetação arbórea: 4 milhões; manutenção e operação de serviços de guias e sarjetas: 3 milhões; operação tapa-buraco: 2,170; manutenção de vias e áreas públicas: 505 mil. Outras ações: 338 mil. Total: 29,911. Só lembrando, o sistema de drenagem é questão de enchentes, de córregos, esse tipo de coisa.

Aqui, como já foi mencionado, é o *site* de orçamento da Câmara, o caminho para achar a parte de orçamento, para não só conhecer mais sobre o orçamento, como também deixar sugestões para que o relator avalie e possa incluir no projeto final.

Era basicamente isso, ok? Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado. Peço a ficha com a

lista de inscritos. O primeiro inscrito a falar é a D. Socorro, da Associação Beneficente Esporte, Cultura e Lazer. O tempo de fala é de três minutos,

A SRA. MARIA DO SOCORRO – Boa tarde à Mesa. Boa tarde a todos. Eu estou muito triste que a primeira audiência pública esteja tão esvaziada, infelizmente. Será possível que não existe comunicação, divulgação? Porque não existe, e o local é inadequado. Vocês se esqueceram de que a população envelheceu? É, rico não envelhece, quem envelhece é a periferia.

Estou me referindo agora à Itaquera, não é zona Leste. Vocês esqueceram que o nosso conjunto tem 30 anos. Trinta anos largado e abandonado. Temos esse córrego, lixão, invasão, que é ocupação e uma área do CDHU, que é uma cracolândia, é tudo o que vocês pensam de bom. Nós temos no nosso conjunto que atravessa o indulto, que é lixão também.

E nossas crianças? Nem pensar, nada temos. Conseguimos com muita luta, com muita dificuldade, com os amigos, resgatar essas crianças que estão no submundo, porque o nosso conjunto está ocioso. Aí vem com história de que lá é a Cohab, nunca soube disso. Sou uma das primeiras, Alessandro Guedes. Estou até admirando a atitude dele, está mudando. Espero que ele fique muito melhor, porque pessoa da Leste tem que ser digno e respeitar os moradores e não querer destruir, porque hoje ele é um homem, mas foi criança e tem muita criança que pode ser o futuro homem de amanhã.

Silvia, desculpa, agora é com você. Eu vou pedir a você encarecidamente que tenha um olhar para o nosso conjunto, porque você sabe, você nos visitou. Você viu que nós não somos animais, não somos marginais. Somos sim, pessoas decentes querendo sobreviver. Por isso eu falo essa fala para você. Porque eles são os futuros cidadãos, e vocês serão os futuros idosos, certo?

E aqui eu vou deixar...

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Três minutos.

A SRA. MARIA DO SOCORRO – Não, já estou terminando. Eu falo pouco.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Só para avisar.

A SRA. MARIA DO SOCORRO – Eu sei. Ele está seguindo corretamente, como tem que ser, viu?

Aqui está o que eu estou solicitando: tudo sobre o conjunto, certo? Espero que eu um dia chegue na Prefeitura, ou na Câmara Municipal, ou em qualquer canto, e possa agradecer, porque o idoso está abandonado. Nós não temos sala do idoso, tá? Não temos nada! Temos a Água de Haia, mas onde chove mais dentro do que fora. Aqui está; quem vai receber a bomba atômica? Aqui está mesmo! É tudo o que vocês não enxergaram e têm que enxergar. Obrigada.

Estou feliz e entristecida ao mesmo tempo. Continue assim, Alexandre, que eu quero um dia bater palmas para você perante a minha população. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Dona Socorro. Quero saudar a vitalidade e a luta da Dona Socorro. Ela vai a todas as audiências públicas na Câmara Municipal, todas mesmo. Já fizemos umas 10, ela está em todas, sempre usando a palavra e defendendo o seu ponto de vista e as demandas da população. Uma salva de palmas para a Dona Socorro. (Palmas)

Próximo inscrito, José Carlos Medeiros, da Casa Rosada.

O SR. JOSÉ CARLOS MEDEIROS – Boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa, os Srs. Vereadores; Silvia, nossa Subprefeita; nosso amigo Calil que está aí, Chefe de Gabinete, que tem sido parceiro, sempre nos atendendo.

Primeiramente, vou falar como morador de Itaquera, da Vila Carmosina, onde tenho muitos amigos. Acho, Silvia e Alessandro, que poderíamos ter feito esta audiência pública na Subprefeitura, com certeza dando maior facilidade de acesso a todos. Tenho certeza de que há muita gente perdida por aí, que não conseguiu chegar. Isso dá uma conotação de que a população não está querendo participar, e tenho certeza de que há muita gente que gostaria de estar presente e está perdida por aí. Sou bom corintiano, Sr. Antonio: eu queria estar presente, mas, neste momento, deveria ser em Itaquera (risos).

Acho, Sr. Antonio Konichi, inadmissível um Prefeito liberar para Itaquera, até

setembro, só 41% do Orçamento para que a Subprefeitura pudesse trabalhar. Não pode, daquilo que foi proposto, de 48 milhões, o Prefeito liberar 20 milhões. acho que é um desrespeito com a nossa Itaquera. Bigode, é lamentável chegarmos a isso.

Vou me ater a 3 propostas que apresentei quando fomos discutir a LDO em Itaquera, que são problemas que acabam afetando os moradores como um todos. Uma delas é a abertura do viário entre a Rua Agrimensor Sugaya e a Avenida Cristóvão de Salamanca. Tenho certeza de que outras pessoas também farão essa solicitação. Essa é uma luta de muitas entidades, do Bigode, de pessoas do Bonifácio; várias pessoas vêm lutando para isso. Enquanto não fizerem isso, aquele trecho da Colônia Japonesa, Jacu-Pêssego, Bonifácio ficará travado. É algo simples. Existe uma lei aprovada que possibilita se fazer essa abertura. É recurso muito pequeno com um benefício muito grande. Eu acho, Alessandro, Sandra, que os Vereadores e a Subprefeitura podem se empenhar em uma ação conjunta para beneficiar todos daquela região. É uma lei aprovada, isso está fácil de acontecer.

Então, pessoal, acho que é importante que quem não fez, faça essa demanda, apresente, preencha, que este é o momento de isso acontecer; tenho certeza de que isso está próximo

Outra coisa, falo do piscinão no centro de Itaquera. Todos os anos, Sr. João Bosco, acontecem cheias em Itaquera. Os comerciantes do centro de Itaquera sofrem. Nós apresentamos, no orçamento, há dois anos, um bilhão de reais para o projeto. O Sr. Prefeito não descongelou, não executou. Não foi feito o projeto do piscinão de Itaquera. Isso, mais uma vez, é inadmissível. Se há recurso, foi apresentado. Há 13 bilhões em caixa da Prefeitura, e não se gasta um milhão em projeto, para se fazer o piscinão no centro de Itaquera. Então, isso para mim é um descaso com Itaquera. É um absurdo, é um absurdo.

Há outro caso que eu vou apresentar aqui. Estou me atendo ao bairro onde eu moro. Quem conhece a Vila Carmosina sabe que lá há muitas e muitas ladeiras de paralelepípedos ainda. Nesses dias, quase que sofri um acidente. Fui subindo. Estava garoando, chovendo e o carro começou a descer. Falei: “Meus Deus. Vou atropelar alguém”.

Sr. Presidente, eu gostaria muito que pudesse constar, no orçamento, o recurso para recape dessas ruas de paralelepípedos da Vila Carmosina. São ruas muitas antigas, com aquelas pedras gastas, e, com certeza, muitos acidentes já aconteceram e outros vão acontecer.

Agradeço e estou chateado pela ausência da população de Itaquera, que não estão, com certeza, pela localização. Boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra o Sr. Fábio Araújo Pereira, munícipe.

O SR. FÁBIO ARAÚJO PEREIRA – Boa tarde a todos os presentes. Cumprimento a Mesa. Eu moro a 800 metros daqui. Sou da Penha, de Artur Alvim, não do lado da Cohab, mas do outro lado, da Águia de Haia. Dou duas sugestões, para melhorar esse processo que todos os anos nós temos, da LOA, da Lei Orçamentária Anual. Acho que houve um erro de informação. Não falaram que o estacionamento aqui seria cobrado. Se for para trazer o ISS aqui para o bairro, beleza, tudo bem, porque a gente paga o estacionamento, o ISS. Se o ISS fica aqui, beleza, ótimo. Quem mora do outro lado, depois do *shopping*, tem uma dificuldade a mais: Ou vem de ônibus para descer na estação Itaquera ou então vem de carro. Por quê? Porque há uma cracolândia na José Pinheiro Borges, embaixo do Complexo Viário Arieta. Então, fica complicado. Sugiro que talvez fosse colocado, no ano que vem, num lugar melhor. Aqui é ótimo. Há dinheiro público inclusive. É legal, mas está meio complicado de o povo chegar aqui, principalmente para quem está do outro lado do metrô. Do metrô até aqui é meio deserto mesmo, mas ainda vai; mas para lá é meio complicado.

Eu venho pela Penha. Parece que ninguém da Penha, nem o Subprefeito veio representar a Penha. O senhor veio representar? (Pausa) Que bom. Pelo menos, alguém veio.

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Sra. Conceição, que veio representar a subprefeitura, venha compor a mesa conosco.

O SR. FÁBIO ARAÚJO PEREIRA – Aí já chamando atenção nessa questão do

cracolândia que há, na José Pinheiro Borges, na Arieta, peço uma maior atenção dos Vereadores nesse orçamento, para ações de atenção à saúde e também a essa questão dos usuários de drogas, porque a situação está complicada. Há uma ciclovia que liga Penha e Itaquera, e ninguém consegue passar ali. Ninguém consegue vir a pé de lá para cá. Por isso que eu tive de vir de carro e muita gente, talvez, não tenha vindo para cá porque chega aqui e tem de pagar dez reais no estacionamento. Tudo bem, a gente pode. Eu até consigo ainda, mas tem gente que chega e: “Ah, eu vou ter de pagar? Vou embora”. E não pode deixar o carro parado aqui no entorno porque tem a questão de segurança. Tem mais esse problema.

Quero chamar a atenção também para o Viário Arieta. A gente está com um probleminha ali e é complicado. Eu acho que essa obra foi da Copa de 2014 e ainda deve estar na questão da garantia. Ela tem um dos viadutos que vem para cá, ele está rachando no meio, está separando, está criando um desnível ali e está perigoso. É a área da Penha, mas chamo a atenção dos vereadores, porque tem essa questão de vocês poderem verificar junto à Secretaria de Infraestrutura e Obras.

Quanto à Penha, eu trouxe algumas questões que a gente poderia pegar. A implantação do Parque Linear Ponte Rasa Águia de Haia. É uma área que fica na divisa entre Ponte Rasa, é nascente do Ponte Rasa, porque ele nasce na Penha e morre na Penha lá embaixo na Avenida São Miguel. E a gente tem essa demanda da população e essa briga há muito tempo. Inclusive, foi feito um pesqueiro lá. A própria população fez com as nascentes. O pessoal tem uma pesca esportiva lá.

Outra questão também e que é candente é a falta de fiscais ou agentes vistoristas nas subprefeituras. A gente tem um problema sério. Muitas vezes – e isso, todo mundo pode confirmar -, todo mundo entra com reclamações e a gente não tem um prazo de cumprimento. Inclusive, no dia 07/10 houve uma reportagem dizendo que ao passo que houve uma diminuição de 46% no número de fiscais que estão atuando, a gente teve um aumento de 48% nas posturas e leis que eles têm de fiscalizar. A gente não tem fiscalização. E, aí, chamo a atenção: a recente lei aprovada por vocês, na Câmara Municipal, que dá isenção foi, mais ou

menos, como um tiro no pé. Ótimo para regularizar, só que assim, tem gente que, na Prefeitura, no cadastro, tem 40 metros construídos, só que se vocês não fizerem a comparação entre o que está em uma foto de satélite e o que está no cadastro da Prefeitura, vocês vão estar legalizando um monte de gente que não vai pagar IPTU. É mais ou menos assim: eu estou pagando o meu IPTU direito. O meu vizinho construiu três, quatro lajes, ele vai ter a construção dele regularizada com 40 metros, mas ele tem 500 construídos.

Então, assim, o bom pagador de impostos, ou quem quer cumprir com a lei, está sendo passado para trás, como trouxa.

Mais uma coisa. Talvez o Vereador Alessandro Guedes até conheça: o Cingapura Maraial. Ele fica aqui próximo. Inclusive, no ano passado, o senhor mandou uma emenda de 400 mil reais para a construção de um muro e de algumas melhorias lá em um campo, que não é campo, e que esse campo está determinado para a construção habitacional. O que a gente precisa efetivamente neste Cingapura é a construção de muros e uma lixeira, porque eles colocam aqueles contêineres enormes e, aí, fica ponto viciado de todo bairro. Então, todo mundo joga tudo lá: é entulho, é peixe podre. Todo mundo. Então, eu estou aqui colocando e encaminhando para o senhor a possibilidade para resolver essa situação: tanto melhorar a situação de quem está no Cingapura Maraial, como também dos vizinhos, porque está complicado.

Eu agradeço. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado, Sr. Fábio Araújo.

Tem a palavra o Sr. João Bosco.

O SR. JOÃO BOSCO – Boa tarde a todos.

O Zé Carlos plagiou a minha reivindicação da ligação da rua. Que bom que pensamos da mesma forma.

A minha colocação, já que uma delas foi contemplada pelo nosso amigo Zé Carlos, é extremamente interessante e é muito curiosa. Eu peguei o orçamento no PL 467 e, aí, você vê, no geral, a parte orçamentária das 12 subprefeituras da Leste. O orçamento de Itaquera,

vereadores, é de 76 reais *per capita*, enquanto o de Guaianases é de 140 e de Ermelino Matarazzo é de 144.

A Sílvia, que está aqui, quando chega ao meio do ano ela começa a tomar porrada. Acabou o dinheiro, não dá mais para fazer nada. Por quê? Um orçamento das 12 subprefeituras, o menor orçamento é o de Itaquera. Será que nós merecemos isso?

Eu fico preocupado. Eu fiz esse levantamento. Está aqui. Eu vou deixá-lo aqui.

Temos 150 praças. Temos um Parque do Carmo em tamanho, entre canteiros e praças na área de Itaquera. Nós temos 40 córregos. Mas vamos avançar.

Outra coisa que me incomoda, até dizer chega, como itaquerense, como um lutador por Itaquera, é a condição da subprefeitura, a locação da subprefeitura. É dinheiro que vai, que vai, que vai. Hoje, está em torno de 80 a 100 mil reais de aluguel. Não é isso? (Pausa) Mas 70 mil reais de aluguel do prédio da subprefeitura todo o mês... Se construísse onde estava a antiga sede, nós teríamos isso resolvido em cinco anos.

Então, seriam esses dois pedidos. Gostaria que fossem contemplados e que fossem inclusos. E essa atenção ao orçamento. Essa parte é perversa. Se olharmos a área de Itaquera, com 550 mil habitantes e com um orçamento de 40 milhões, 76 reais *per capita*, enquanto você vê Guaianases e Ermelino com o dobro, o que a gente vai fazer? Tenho dó da Sílvia.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. João Bosco.

Só para justificar que o auditório da subprefeitura se encontra em manutenção, em reforma. Por isso que não foi possível fazer a nossa atividade lá. Pensamos inicialmente lá naquele espaço, consultamos a subprefeitura e não foi possível ceder. Foi aí que surgiu para continuar em Itaquera, por ser um bairro centralizado, a possibilidade daqui. Só para deixar claro para todos.

Tem a palavra o Sr. Luís Maranhão, da Associação Savoy/Jardim Santa Teresinha.

O SR. LUÍS MARANHÃO – Boa tarde a todos.

A minha reivindicação é mais para o Distrito Líder. Nós temos os bairros, lá, são 12 bairros no Distrito Líder, que pertencem à Itaquera.

O primeiro ponto, que a gente vem reivindicar e eu já venho há muito tempo brigando por isso, é a abertura da Avenida Mar Vermelho, no Parque Savoy. Essa abertura, da Mar Vermelho, foi prometida na época da Copa, que ela ligaria aqui o Estádio do Corinthians até Aricanduva, com a Sampaio Souza. Então, esse projeto está arquivado, está morto, mas nós estamos brigando para voltar esse projeto, porque, com essa abertura, nós temos o bairro do Jardim Santa Teresinha e o bairro do Savoy City que são travados. Não há a ligação entre esses dois bairros. E para podermos descer pela Aricanduva ou pela Itaquera, não tem mais acesso. Lá é tudo congestionado. E a abertura dessa avenida iria descongestionar a Aricanduva, Itaquera e a Sampaio de Souza. Também ligaria a Nova Artigas lá em cima, na Avenida Sapopemba, e em uma única reta.

O outro ponto aqui é a fase dois do Parque Nair Bello. Já vamos pedir para o orçamento do ano que vem. Neste ano, o parque está sendo implantado no Jardim Santa Teresinha. É uma briga nossa de 15 anos e, graças a Deus, a gente conseguiu destravar esse parque. A Vereadora Sandra Tadeu nos ajudou muito nesse parque aqui. Muito obrigado, Vereadora. E já vamos, aqui, colocar a fase dois do parque, que é muito importante, porque o terreno está ocioso e tem de ser feita essa fase dois.

O outro ponto que a gente pede, aqui, para ser colocado na lei orçamentária, é uma UBS no Parque Savoy City. Recentemente, foram inaugurados lá 952 apartamentos. Provavelmente, devem ter umas três mil pessoas a mais e, para os outros anos, serão inaugurados, lá também, mais alguns apartamentos, o que vai levar em torno de quase 5 mil pessoas. E a nossa UBS, do Jardim Brasília, não vai comportar isso aí. E já não está comportando. Então é de extrema urgência ou ampliar a UBS do Jardim Brasília ou abrir uma UBS no Parque Savoy.

O outro ponto é o recapeamento de algumas avenidas, que estão há muitos anos lá, desde que foram feitas, e nunca foram recapeadas. Inclusive, tampa-se o buraco, mas, com

essa chuva que vem vindo, os buracos se abrem, porque o tráfego lá agora é muito pesado. Antes, quando passava só carro, tudo bem; mas, com o congestionamento dessas avenidas que eu citei e a não abertura dessa Mar Vermelho, todo mundo corta por dentro para vir para Itaquera. Então são carros enormes, caminhões enormes, o que danifica o asfalto que não foi feito para carga pesada. Então é a Rua Luís Norberto Freire; a Latinos foi, há alguns anos, recapeada; mas a de extrema urgência é a Av. Luís Norberto Freire.

Outro ponto é o que o João falou, que é aumentar o orçamento para a Prefeitura de Itaquera, que é muito pouco, muito baixo, para o tamanho que é Itaquera.

É isso aí. Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado, Sr. Luís Maranhão.

O próximo inscrito é a Sra. Cida, líder comunitária da Colônia Japonesa.

A SRA. CIDA – Boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa. Eu sou moradora da Colônia já há 35 anos. Quer dizer, eu sou uma pioneira. A Colônia está crescendo muito rápido, então estamos ficando para trás na parte de pavimentação.

A gente quer pedir para a sub e falar com a Sílvia se ela pode dar uma prioridade para a Rua Hisaji Morita, que temos três linhas de ônibus, à noite e de dia, para o metrô. E tem a Zituo Kirasawa e a Hirovo Kaminobo. Essas três ruas estão precisando, nossa, urgentemente. E a última gestão, bem lá atrás, que foi do Sr. Paulo Máximo, pavimentou a Prof. Hasegawa, a Chubei Takagashi e a Rua Um, deixou essas três para trás. Então quero pedir encarecidamente que a Prefeitura colocasse no seu orçamento essas duas ruas.

E dizer para a Sílvia que na terça-feira eu estarei lá, às duas horas da tarde, junto com o Secretaria de Habitação para resolver umas multas – que os fiscais estão indo multar os moradores de uma comunidade. A comunidade está regularizada, e eles estão indo lá e estão dando multa para os moradores da Chubei Takagashi. Eu vou levar o Secretário para conversar com a senhora para ver se pode ajudar, porque sem condições nenhuma de eles pagarem a multa. A área já foi comprada, né, e, agora, a Prefeitura de Itaquera vai lá, todos os dias, e multa os moradores. Aí na terça a gente vai ter uma reunião com a senhora. Então é

muito rápido. Eu vou deixar aqui as minhas três ruas.

E quero até falar para o Alessandro que olhe para a Colônia com carinho, porque ela está crescendo muito, com muitas empresas se instalando, e nós estamos ficando sufocados lá.

Obrigada a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – O próximo é o Sr. Josival Felício.

E para os que chegaram agora há pouco, ainda estamos fazendo inscrições para aqueles que quiserem usar a palavra. Aqui, à nossa direita.

O SR. JOSIVAL FELÍCIO – Boa tarde a todos e a todas.

Cumprimento a Mesa na pessoa do Vereador Alessandro Guedes e os demais presentes.

Somos moradores de Itaquera há muitos anos. Praticamente, fui criado em Itaquera. E nós trabalhamos incessantemente com muitas lideranças. Itaquera passa por uma transformação, mas ela merece um pouco mais de respeito, né. A gente sabe que no início da gestão, que era o Prefeito Doria, não era o Bruno Covas – aliás, nossa solidariedade à situação em que ele se encontra, doente, internado –, mas a Subprefeitura de Itaquera teve muitas equipes de tapa-buraco, zeladoria, que foram cortadas no início da gestão. E isso prejudicou Itaquera como um todo. Nós, como moradores, cansamos de ver morador com carrinho jogando terra em buraco. E que isso conste aqui nesta plenária porque Itaquera é um Bairro do tamanho de uma cidade, um país aí de fora. Podemos nos comparar com países pequenos que são do tamanho de Itaquera.

Recebemos a Copa do Mundo e temos o Estádio de Itaquera aqui, mas não somos tratados como deveríamos ser. É inadmissível ver moradores tapando buraco com carrinho, jogando entulho.

Então que se faça valer de verdade o orçamento e que a zeladoria tenha respeito por Itaquera. Não dá nem para culpar a Subprefeitura porque se a ordem vem de cima para cortar as equipes de zeladoria, a Subprefeitura não pode fazer milagre.

Então essa é uma das minhas propostas, que contratem mais equipes de zeladoria para tapar os buracos de Itaquera e podar os matos. O Parque do Carmo é o nosso pulmão, mas Itaquera estava parecendo o Parque do Carmo, o mato enorme, gigante, não dá para ser assim.

Um Bairro tão tradicional, um dos bairros mais antigos aqui de São Paulo sendo tratado desse jeito, com corte de equipe de tapa-buraco, com orçamento – como falou o companheiro João – de 76 reais por renda per capita aqui, enquanto bairros vizinhos nossos, também periféricos como Guaianases, com 140.

A Prefeitura de São Paulo precisa respeitar o Bairro de Itaquera. Essa é uma das minhas reivindicações, que se contratem mais equipes de zeladoria para que realmente não vejamos morador jogando entulho nos buracos de Itaquera.

Outra reivindicação da minha proposta é que se dê um jeito na situação do CEU Azul da Cor do Mar. Um instrumento importante de Educação em Itaquera, a piscina do CEU está parada há um ano, a água podre, verde e ninguém resolve. Nem a Secretaria de Educação, nem a Gestão do CEU, isso é um descaso não com o CEU, mas com os moradores de Itaquera.

É inadmissível um equipamento tão fantástico como o CEU, educacional, a piscina onde os nossos idosos – como a Dona Socorro – praticam a hidroginástica para melhor qualidade de vida, está há um ano aquela piscina apodrecendo lá.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Josival. Próximo inscrito, Sr. Jorge Macedo dos Santos, do Movimento Nossa Itaquera. Em seguida, a Sra. Dina Vieira, da Casa Rosada.

O SR. JORGE MACEDO DOS SANTOS – Boa tarde a todos e a todas, cumprimentar aqui o Vereador Alessandro Guedes, Vereadora Sandra, Subprefeita Silvia, gostaria de falar, embora tenhamos vários problemas em Itaquera, mas dois problemas.

Um deles é a Rua Purim, que fica ali na Parada 15 de novembro e parece que é a

única rua em que os Poderes Executivo e Legislativo esqueceram. Então gostaria da atenção da Câmara Municipal para traçarmos um projeto de infraestrutura urbana para aquela rua. É uma rua sem infraestrutura nenhuma, não tem água, não tem luz, recapeamento, muito menos asfalto. Então, gostaria da atenção dos senhores aqui presentes, para que possamos realmente colocar a Rua Purim no mapa da Cidade. Temos aqui abaixo-assinados, mapas, enfim.

Outro problema que gostaria de comentar, aliás, voltando um pouquinho, a Subprefeita Silvia recebeu a Comissão da Rua Purim e vai tentar fazer alguns trabalhos lá conosco, mas estamos trazendo aqui para a Câmara Municipal para que a Rua Purim realmente seja incluída no mapa da Cidade.

Outro problema é a Universidade Federal da Zona Leste. Todos nós sabemos que ali na Av. Jacu-Pêssego, 2630, existe uma faculdade, uma Universidade da Zona Leste. Uma conquista da população, desde 2008, e estamos terminando o curso de pós-graduação e, no ano que vem, começa o primeiro curso de graduação, que é Geografia. Então, aos nossos jovens ou aqueles que queiram participar desse curso de Geografia, as inscrições serão abertas.

Eu gostaria só de chamar a atenção porque o entorno da Universidade Federal da zona Leste está abandonado: Não tem placas indicativas dizendo que há uma universidade federal ali naquele local, os pontos de ônibus estão danificados, as calçadas da av. Jacu Pêssego naquele entorno estão danificadas. Então a gente pede que seja melhorada a acessibilidade, para que os alunos possam ingressar na universidade federal.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Quero convidar o Chefe de Gabinete de Itaquera, Sr. Khalil, a compor a Mesa. Itaquera está completando 333 anos, há uma série de atividades hoje e a Subprefeita teve de ir a uma dessas atividades, então o Sr. Khalil assumirá a Mesa, neste momento, para poder responder às perguntas dos munícipes de Itaquera.

Tem a palavra a Sra. Dirce Vieira.

A SRA. DIRCE VIEIRA – Boa tarde. Obrigada pela oportunidade. Moro na rua Purim, há mais de 10 anos. O nobre Vereador Alessandro teve a oportunidade de conhecer a nossa rua e viu a situação.

Na nossa rua, mora um cadeirante que trabalha, tem vida normal, mas quando chove ele não consegue ir trabalhar, porque as pernas dele são o seu carro, a sua cadeira de rodas. Então, se não tem como ele sair da casa dele, não tem como ir trabalhar, não tem como ir para a faculdade.

Na nossa rua, precisa de tudo praticamente: não tem coleta de lixo, não tem água, não tem esgoto, não tem eletricidade. E a gente mora praticamente no centro de Itaquera, um bairro de São Paulo que é considerada uma capital superimportante no Brasil, e a gente ainda sofre com esse problema.

Então eu vim só para reiterar a nossa necessidade, agradecer a oportunidade. A Subprefeitura Silvia inclusive nos atendeu na semana passada, foi muito solícita e disse que abraçará a nossa causa, porque o problema da nossa rua já existe há mais de 20 anos. Eu moro lá há 10 anos, mas esse problema já vem há muito tempo.

Havia um rio naquela rua, que foi canalizado nos anos 90, no governo da Erundina, como o Sr. Jorge lembrou; mas, desde então, não se fez mais nada, nenhuma melhoria. E quando chove ali é um problema, porque jogam lixo naquela rua e a água leva todo o lixo, inclusive para dentro das casas, porque a água não tem onde escoar então alaga.

A gente gostaria de atenção a esse problema, principalmente por conta desse cadeirante que sofre muito. Não só por ele, mas por todos os moradores de lá, que têm direito e pagam impostos, mas principalmente por ele. O Vereador Alessandro conhece a nossa rua e foi lá pessoalmente; a Sra. Silvia disse que vai na segunda-feira.

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra o Sr. Carlos Gomes.

O SR. CARLOS GOMES – Boa tarde a todos e a todas. Saudações à Mesa. Eu não vou falar o nome de todo mundo, que tem algumas pessoas que realmente eu não

conheço. Mas está o Vereador Alessandro Guedes, e outras pessoas presentes. E a plateia que está aqui; nós, munícipes; as associações. Saudações a todos. E vamos á pauta.

Eu sou morador de Itaquera há 30 anos. A gente está no século XXI, e a gente vê em alguns locais, alguns bairros, uma coisa absurda: rua de paralelepípedo e sem ser recapeada, sem pavimentação.

A Rua Rancho Queimado, na altura do número 179/254, na Vila Santana, que é de paralelepípedo, e precisaria de continuidade, precisaria ser feito o recapeamento nela. Tem a Rua Dr. Miguel, que é aqui na Vila Santana. A Rua Dr. Miguel Guimarães também precisa de recapeamento, porque é de paralelepípedo. E a Rua Bento Viera de Castro também tem um pedaço; porque fizeram uma parte, e deixaram outra, de paralelepípedo também.

Em Itaquera, na Av. Pires do Rio com a Rua São João do Cariri, tem uma parte que é oficina da subprefeitura, que ali quase não tem movimentação nenhuma, e aquela área está meio deserta. Ali consta o nome de uma praça. A gente poderia fazer naquele local realmente uma praça como está na placa: Praça Jiriquicá. Então ali Av. Pires do Rio, perto da Vila Santana e Vila Norma, a gente não tem nenhum local para as pessoas fazerem uma academia livre, praticar uma atividade física. Está um espaço praticamente abandonado, porque quase a gente não vê carro guardado. Esses dias, tinha carro estacionado lá, abandonado, com um monte de entulhos, que nós precisamos fazer ofício para retirar aquele carro de lá. Então é isso que nós queríamos: melhoria. Que esse local fosse revisto, porque consta que é uma praça. Mas como que é uma praça, e é uma oficina abandonada da subprefeitura? Esse é um dos nossos pedidos.

Pedimos também um recapeamento da Rua Keya Nakamura, na colônia japonesa, porque ali é uma das vias em que dá para a gente desviar do trânsito. E se você vai por aquelas ruas, é um absurdo de buraco, mato. Um absurdo. É na Fazenda do Carmo. E a outra também é na Tineciro e Sibaci, que é colônia japonesa também, que a gente sente que está meio abandonado. Porque mesmo fazendo ofício ali, a gente não tem sucesso, porque já tem vários ofícios. Enquanto foi citado aqui da Chubei Takagashi, que é um local que estava

impossibilidade de passar carro. A gente acompanha ali direto, e a assistência é muito pouca. E, às vezes, os munícipes acham que somos nós que não estamos atuando, vendo a necessidade da nossa região.

A gente pede encarecidamente ao Subprefeito de Itaquera para que dê atenção quando a gente faça um pedido. Eu acho assim: a gente não tem partido nenhum, Vereador nenhum, tem que fazer o que o munícipe está necessitando, porque é melhoria para todos, não é para o Vereador, para a Vereadora, tem que ser para nós; então temos que esquecer isso.

A gente está vendo que Itaquera está aumentando, e a gente precisaria de pelo menos umas duas passarelas ali na Jacu Pêssego, porque ali perto do Atacadão está crescendo, estão vindo mais empresas, está virando um polo, e a travessia naquele farol é muito perigoso. E até em frente fizeram uma passarelinha ali meia boca, em frente o Assaí, que não é viável; seria melhor uma passarela.

Então essas são as nossas solicitações de Itaquera. E que a gente peça profundamente que a Subprefeitura de Itaquera dê atenção com carinho, e que seja incluído no orçamento, porque quem só tem a perder somos nós, munícipes, independentemente de partido. Somos munícipes, e temos que lutar pela melhoria da nossa região, pelo nosso bem estar. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – O Sr. Péricles Nunes.

O SR. PÉRICLES NUNES – Boa tarde, Mesa. Boa tarde, pessoal.

Estou aqui para reivindicar melhorias para a Rua Purim. O que acontece é que ali é muito escuro, não tem nenhuma iluminação. É muito perigoso à noite; as pessoas passam, têm medo de deixar o carro no local, devido ao roubo de carros. Há uso de drogas na rua, pessoas ficam ali. Há também acúmulo de lixo, como a Dona Dirce falou. Há um cadeirante que tem dificuldade de transitar por ali, vemos essa dificuldade, e acredito que seja interessante a Prefeitura ter um olhar sobre uma rua que precisa de asfalto, iluminada, ter tratamento de água.

Há também o problema de jogarem entulhos no local. Um ponto interessante a se

pensar seria a subprefeitura colocar caçambas para que as pessoas pudessem depositar nelas o seu lixo, evitando que seja depositado pela rua. Era isso. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Péricles. Próximo inscrito, Sr. Antonio Gomes, do Fórum para o Desenvolvimento da Zona Leste.

O SR. ANTONIO GOMES – Na pessoa do Sr. Khalil, que é nosso representante da Subprefeitura, cumprimento todos os presentes, as senhoras e os senhores. Boa tarde a todos.

As reivindicações que eu tinha que fazer já constam dessa documentação que já foi passada para a Mesa. Eu só queria comentar a indignação do nosso amigo José Carlos. Essa verba que vem para a Prefeitura, além de ser pouca, ainda é congelada. Eu pergunto, Srs. Vereadores: o que é que tem que ser feito para que a Prefeitura realmente libere os valores que são necessários? São quatro distritos de Itaquera, e não há verba suficiente para atender a todos. Não acontecendo essa verba para a Subprefeitura, o que acontece? Os munícipes aqui caem matando em cima da Subprefeitura, reclamando, deixando em maus lençóis o serviço público, que não funciona por falta de recursos, e recursos justos. Então, esta é a minha reivindicação: como é se faz para que a Prefeitura tenha um olhar para os investimentos que têm que vir para a Subprefeitura de Itaquera. Era isso. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Antonio Gomes. Tem a palavra, Sra. Luci de Oliveira, da Casa Rosada.

A SRA. LUCI DE OLIVEIRA – Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde à Mesa. Sou moradora de AE Carvalho, nascida e criada lá; meus pais chegaram aqui em 68. Então, Itaquera faz parte de minha história. O motivo de minha vinda hoje é a questão do espaço onde estava localizado o SAMU, na Avenida Caititu, que é quintal da minha casa, moro em frente. Peço a vocês, encarecidamente, que olhem com carinho para esses espaços, que, depois da saída do SAMU, tornaram-se vazios, sem lazer, sem nada para o pessoal. Então, peço encarecidamente que olhem para esses espaços. Pode haver outras regiões também necessidade.

Além disso, há as coberturas dos pontos de ônibus da Avenida Caititu, sobre os

quais estamos em uma briga grave. Peço que olhem com carinho para esse problema, pois, a chegada das chuvas está próxima, e os moradores saem de madrugada para trabalhar, e os pontos de ônibus estão todos sem cobertura.

Outra questão é a iluminação da Avenida Caititu, ao lado do córrego. Lá há as residências de um lado e, do outro lado, temos córrego. Só que ali é muito escuro, é um lugar ermo, e os pontos de ônibus ficam localizados nesses espaços. Era só isso, agradeço encarecidamente. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Luci de Oliveira, do grupo Casa Rosada. Último inscrito, Sr. Valdir dos Santos, do grupo da Casa Rosada.

O SR. VALDIR DOS SANTOS – Olá. Boa tarde a todos. Boa tarde, plateia; boa tarde, Mesa. Venho para fazer uma reivindicação, luta que travamos há mais de 20 anos: uma área de esportes naquela área entre a Avenida Jacu-Pêssego e a Rua Cheiro Mineiro de Flor, pois é uma área muito carente de equipamentos, e temos muito problema com as crianças ali, é muito difícil. Queremos tocar isso. Eu trabalho na área de esportes, fazemos o movimento e sabemos da dificuldade. Pedimos encarecidamente a vocês para darem uma olhada naquela área, que é um espaço muito bom, mas que está abandonado.

Também na Avenida André Cavalcanti há um problema muito grave. A Prefeitura está fazendo a limpeza; limpou, tirou todos os entulhos de lá, até a Jacu-Pêssego. Nem terminou de limpar e já está cheio de entulhos novamente, e é muito entulho. Sugiro que se pense numa possibilidade de que seja construído ali um ecoponto. Não sei se isso está em pauta isso, mas é um pedido que fazemos.

Na Viela Beleza Pura também temos um sério problema: há muitos idosos no local. É uma viela enorme, que pega umas cinco ruas, mas os moradores passam por ali. O chão está afundando, deteriorado. As pessoas me procuraram para pedir à Prefeitura que cuide dessa área, que está muito feia. Houve idosos que caíram lá, se acidentaram, e queremos ver a possibilidade de que esse problema seja sanado.

Na Rua Cheiro Mineiro de Flor há uma parte dela com o asfalto totalmente rachado.

Os moradores pedem providências, me pediram para eu vir hoje representa-los para execução da pavimentação de um pedaço dela, para o problema seja resolvido, mesmo porque até em época de Copa do Mundo eles não conseguem nem pintar a rua.

Era isso. Obrigado pela oportunidade. Contem comigo no apoio para resolver as partes lá. Boa tarde. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Valdir Santos. Agora a palavra retorna à Mesa. Tem a palavra a nobre Vereadora Sandra Tadeu.

A SRA. SANDRA TADEU – Boa tarde a todos. O que eu tenho a dizer é que a gente vem discutindo, já há algum tempo, primeiro, o piscinão, que é uma obra que temos que acabar; e, se não acabar, pelo menos melhorar, e muito, a questão das enchentes que acontecem ali naquele trecho de comércio. Temos discutido isso com o Governo, mas eles estão terminando os piscinões que tiveram início às obras. Isso é uma coisa que estamos pondo em pauta, apesar de que, no Orçamento, sempre colocamos a questão do piscinão de Itaquera, já colocado no outro Orçamento.

Outra coisa também que acho que tem que ser feita, pelo menos no final desta gestão, é a corredor de ônibus de Itaquera, pelo qual temos brigado. Em cada ponto aonde chegamos – não é, Alessandro? -, a turma reclama, e é uma verdade. Ficam essas obras semiacabados, no meio do caminho. Isso é outra coisa que estamos colocando dentro do Orçamento e também discutindo.

Outra questão. Estivemos, na Subprefeitura de Itaquera, com o Sr. Roberto Baviera, Secretário Adjunto da Secretaria das Subprefeituras, mostrando a área da antiga Subprefeitura. Ficaram encantados. Há um prédio que começou a ser construído, da Cultura, que está parado. Parece-me até que está meio condenado o prédio. É uma área extremamente importante, aqui no centro de Itaquera, que não pode ficar ali. Está sendo usada como biblioteca apenas, tem a casa antiga lá. Também estamos junto com o Secretário Modonezi e equipe para ver se há alguma maneira de reativarmos isso para ver se conseguirmos voltar para esse cantinho, porque, se a Prefeitura tem uma área tão boa, tão arborizada, tão gostosa

até para trabalhar, nada mais justo de que volte ao seu lugar.

Sobre o asfalto, o grande problema da Subprefeitura e Itaquera hoje é que ela começou a gestão sem nenhum contrato; praticamente zero foi como a gestão passada deixou a atual. Já sabemos que cada governo que entra dá uma enxugada, mas depois foram surgindo muitas outras dificuldades. Itaquera estava em último lugar na lista de subprefeituras e hoje ela está em décimo quarto de todas as da Cidade. A única questão que está pendente são os tapa-buracos e o asfalto, serviço que hoje não é realizado pela subprefeitura e sim pela Secretaria das Subprefeituras; o controle não é feito pela Subprefeitura de Itaquera, mas pelo telefone 156. Inclusive a minha turma, quando elabora ofícios, liga para o 156 para ser atendida em reivindicações. Temos trabalhado nesse sentido e aceitado as reivindicações da população, porque sabemos da dificuldade que é conseguir um serviço de tapa-buraco, de asfalto.

Temos ainda um investimento na questão do Viaduto do Xisto, que, até a metade do ano, vai passar por uma revitalização urbanística, em que a parte de cima será integrada com a de baixo a fim de facilitar o trânsito das pessoas; essa era uma reivindicação antiga da população e dos comerciantes da região. O objetivo é integrar todo o bairro de Itaquera e evitar interligações. Essa é outra ação que a Subprefeitura de Itaquera vai realizar nos próximos meses.

Por enquanto, é o que eu tenho a dizer. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Eu também gostaria de fazer algumas considerações, já que também sou morador de Itaquera, ando muito por aqui e me deparo diariamente com os problemas do bairro, alguns históricos. Com muita força e com muita vontade, enfrentamos esses problemas e lutamos para conseguir a mesma boa vontade do Sr. Prefeito e dos seus Secretários para conseguir resolvê-los.

A Vereadora Sandra falou da importância do piscinão. Em Itaquera há vários pontos sujeitos a enchentes; a maioria desses pontos críticos em períodos de chuvas desemboca na Avenida Jacu-Pêssego, e uma parte na Vila Progresso e na Vila Brasil. É uma loucura esse

problema na região. Como a Vereadora também falou, já conseguiram colocar recursos no Orçamento para isso, pensando-se que eles seriam descongelados e utilizados para a superação do problema.

Eu consegui, numa negociação com o relator do Orçamento, no ano passado, o Vereador Atilio Francisco, uma verba no Orçamento deste ano de 2 milhões de reais, que a ideia era desenvolver o projeto executivo, porque não tem projeto para construção de piscinão em Itaquera.

Aquela região da Padre Viegas de Menezes, na região do Boi do Povo, é histórico os comerciantes perderem tudo e a população trava Itaquera naquele meio ali, nem projeto existe para aquela área.

Veja que nós estamos falando do centro de Itaquera, imagina se existe lá em Progresso, na Caititu, A.E.Carvalho, provavelmente não existe também. Mas mesmo o recurso sendo carimbado no Orçamento não foi descongelado para fazer o bendito projeto do piscinão.

Eu sentei com o Vitor Aly, Secretário de Obras, fomos numa comissão, conversamos com ele, pedimos, falei com o Modonesi, mas enfim, a luta é dura. Porque alguém falou assim: como faz para descongelar? É a vontade do Prefeito. O Prefeito hoje tem um secretário que ganhou um apelido na Câmara Municipal de “Frozen”, porque ele congela tudo. É uma dificuldade danada, apresenta o problema e...

Para dar uma ideia, há uns 15 dias houve uma audiência pública na Comissão de Finanças, que eu presido, com o Secretário de Finanças da Prefeitura, o Philippe Duchateau, ele informou que a Prefeitura tem em caixa hoje 12,9 bilhões de reais. Quase 13 bilhões de reais em caixa, na poupança, com tanto problema na Cidade. Em vez de gastar o dinheiro... o dinheiro que você poupa é o seu, põe na sua conta e guarda. Não o dinheiro público, o dinheiro público é para investir no público, no hospital, na saúde, na educação, no transporte, acabar o corredor, fazer o piscinão.

Aí vai pelas prioridades políticas. Então a pressão popular é extremamente importante. Essa visita hoje com vocês que vieram reivindicar é extremamente importante, por

isso parablenizo cada liderança que veio aqui hoje para reivindicar. Porque eu e a Vereadora Sandra levaremos essa demanda acima, iremos brigar na Câmara para melhorar o orçamento dessas subprefeituras, vocês não tenham dvida disso.

Agora, a gente precisa também da pressão junto ao Executivo para que a gente consiga descongelar, porque senão não tem sentido. Quantas vezes subi na Tribuna e falei: tenho até d dos subprefeitos, das suas equipes, quando a gente vai lá pedir alguma coisa eles não têm equipe de poda de mato, não tem limpeza de córrego, logradouros. A Vereadora acabou de citar que liberou agora, recentemente, e as coisas estão evoluindo.

Então a luta  diária e uma questão de prioridade política. Qual é a prioridade política? Tem de olhar para a prioridade. Onde está dando certo?

Porque é o seguinte: se Itaquera teve - estou citando Itaquera, mas serve como exemplo para Ermelino e Penha - 48 milhões orçados no ano passado, essa proposta que o Prefeito enviou para a Câmara Municipal de São Paulo foi com 40 milhões, caiu 8. Se vocês perceberam o Orçamento da Cidade cresceu. Está saindo de 60 para 68 e o dinheiro de Itaquera está caindo de 48 para 40.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Da Penha também, se não me engano, de Ermelino também. Se vacilar cai mais. Pior, você v Itaquera cair e Vila Mariana subir. Subiu Vila Mariana, Vereadora. Subiu Vila Mariana, S, região Central da Cidade e as periferias todas caíram. Todas.

Para dar uma ideia, de M’Boi Mirim tiraram s 41 milhões, de 71 foi para 30. Está certo que ali vai se recuperar uma parte.

A SRA. SANDRA TADEU – Mas não se desesperem porque nós vamos mudar isso aí.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Nós temos de brigar para mudar.

A SRA. SANDRA TADEU – Esse aí é o primeiro, nós vamos fazer um substitutivo. Não é isso, Alessandro?

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Isso. Exatamente.

Agora, com esse projeto que chega desse jeito na Câmara, os Vereadores trabalham, mexem no que a gente acredita que tem de ir para lá e para cá, através de muita negociação, porque lá todo mundo tem também o seu ponto de vista da Cidade, quer contribuir com o debate. Você tem de ter jeito porque a matemática é exata, não tem dinheiro para tudo. Você tem de ter jeito para mexer aqui, mexer ali e conseguir atender as demandas.

Quero cumprimentar todos os que usaram a palavra, não sei quantas demandas chegaram. Quantas foram? São 32 demandas, acho que foi a subprefeitura que mais contribuiu com demandas até agora na audiência pública e mostra que a região é carente e precisa de atenção urgente, isso nós iremos levar adiante.

Cumprimento aqui quem falou da Hisaji Morita, que é um problema histórico, naquela região da Brunetti ali, atrás do aquário, Chácara Japonesa, inclusive, tem emenda parlamentar minha para poder fazer o projeto e para depois a gente, quem sabe, com a negociação, com a ajuda da Vereadora, a gente inclui essa obra, que a população tanto precisa.

Cumprimento o pessoal do Quinze e da Purim porque lá o problema é sério, muito sério. Tem que colocar aquele pessoal no mapa, cuidar, zelar por eles, e eu tinha falado para eles irem à audiência pública, reclamar lá para que vocês entrem no mapa e no Orçamento da Cidade. Vocês vieram, reivindicaram e mostraram, tanto para Sandra quanto para mim, quanto para a Mesa, o Chefe de Gabinete, para o Subprefeito, vocês têm de ser prioridade. Parabéns, e a gente vai lutar por vocês. Não tenham duvida disso.

Outros problemas que esperamos resolver, a Vereadora falou aqui do corredor de ônibus, que é um problema desde a Copa, que travou aquele trânsito ali na Líder, a gente sabe que precisa ser terminado. O ecoponto da André Cavalcanti, inclusive, eu me dispus e a Sílvia está correndo muito atrás disso para tentar resolver esse problema, mas muito mesmo, inclusive, eu consegui marcar uma reunião para ela terça-feira ir lá para conversar porque a pessoa que estava tratando disso teve um problema, acho que mudou o setor e a ideia é

destravar para resolver esse problema. Outro problema que foi falado aqui, Vereadora Sandra, e a senhora conhece bem e precisamos resolver é a ligação entre a Cristóvão de Salamanca e a Agrimensor Sugaya, que é uma opção para desafogar todo aquele trânsito da Fazenda do Carmo, Cosmopolita, que vem Cidade Tiradentes.

A proposta inicial do Ivo Bigode que uma vez soprou isso no meu ouvido e aí a gente conseguiu aprovar uma lei e ele disse que já teve com o dono do terreno, que pediu para ele ceder o terreno já que vai valorizar muito a terra dele.

É um terreno que é de herdeiros hoje e ele ia conversar com os herdeiros e se interessou. Falei com o Prefeito Bruno Covas, que eu tinha feito uma visita e falado sobre isso e ali vai ajudar muito Itaquera, aquela região, na Agrimensor Sugaya, para a gente conseguir superar aquilo ali. Então, precisamos de apoio. Outro problema que não foi citado aqui da região que eu acho que vale mencionar, e muito, é a questão dos nossos parques: Parque do Carmo, o Parque Raul Seixas e o Parque Linear. O rapaz falou, mas era de outra região, era da Penha. Esses três parques encontram-se hoje em estado de abandono. Esses dias o Parque do Carmo estava sem equipe de limpeza, Vereadora. E vemos dinheiro na Prefeitura, dinheiro no caixa, e a equipe de limpeza faltando.

Então, é importante a gente olhar para esses parques, conseguir garantir recursos no Orçamento, para esses parques e depois brigar para que o Prefeito execute a verba dos três aqui dessa região e dos outros que surgiram aqui e que foram apontados. Volto a falar: todo mundo que apontou as suas propostas entrega e preencha a ficha, para que a gente possa depois, através dessas fichas, estudar o orçamento na hora de se montar. Queria deixar esse registro de que a Subprefeitura da Penha, a Subprefeitura de Ermelino e de Itaquera terão nossos esforços para tentar melhorar o Orçamento, mas a gente também espera que a população que no dia a dia procura, bate à porta atrás da resolução dessas demandas sejam ouvidas também, porque se não, no ano que vem estaremos fazendo audiência pública de outro orçamento e os mesmos problemas voltam a surgir e às vezes o dinheiro não é gasto onde se carimbou.

Só deixar isso como proposta e dizer que a nossa luta lá na Comissão de Finanças e Orçamento vai ser para incluir essas regiões tão degradadas no mapa financeiro da cidade, pode ter certeza disso.

De imediato eu quero passar a palavra para a Sra. Maria da Conceição Xavier, para as suas considerações. Em seguida, para o Sr. Khalil.

A SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO XAVIER – Boa tarde a todos. Parece que veio pouca gente da Penha, talvez pela distância. Nós tivemos uma audiência pública lá, há pouco tempo, e houve bastante quórum. Anotei as reivindicações de um morador e levarei ao Subprefeito. As portas da Subprefeitura estão sempre abertas, os moradores que quiserem ir podem marcar com o Subprefeito e comigo mesma, que serão bem atendidos.

Está difícil mesmo o orçamento anual para a gente trabalhar, está vindo bastante congelado no começo do ano, mas a gente está se esforçando o máximo que pode para atender a demanda da nossa região.

Obrigada pela oportunidade, e peço desculpas pelo meu Subprefeito não poder ter vindo.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra o Sr. Khalil, Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Itaquera.

O SR. RABIH ALI KHALIL – Boa tarde, Presidente Alessandro. Cumprimento todas e todos os moradores presentes, a Vereadora Sandra Tadeu também.

De várias demandas que foram apresentadas aqui e alguns questionamentos, só para a gente tentar resumir, é importante dizer que essa nova gestão assumiu há pouco mais de cinco meses. No *hanking* das Subprefeituras, ela vinha sendo a pior avaliada, dentre as 32 Subprefeituras, no último ano. E, em cinco meses, nós conseguimos mudar essa situação, saltando para a 14ª mais bem avaliada da Cidade.

A meta agora é, até março, nós estarmos entre as 10 Subprefeituras mais bem avaliadas da cidade de São Paulo. E como se consegue isso? Com trabalho e a equipe na rua.

Mesmo com o contingenciamento, com o congelamento do orçamento, o Governo

trabalha com prioridades. Ouvi a fala do nobre Vereador e acho que, a partir do momento que você faz uma disputa partidária, uma disputa política, como propriedade, a sociedade estará condenada. Então, a gente tem que deixar de lado a bandeira partidária e política e ver as prioridades.

Esse levantamento e essa boa avaliação que a Subprefeitura de Itaquera vem recebendo nos últimos cinco meses é mesmo com os contingenciamentos e congelamentos, que o Governo tem como prioridade. E não é que o Governo congelou o orçamento da Subprefeitura porque não gosta de Itaquera, mas porque, às vezes, precisa de mais recursos para a área da saúde, de educação, e existe todo um estudo técnico orçamentário para que se faça isso.

É importante informar esses dados para vocês. De janeiro a julho, não temos os dados ainda do segundo semestre, mas só para vocês terem uma ideia do trabalho que é realizado pela Subprefeitura de Itaquera. Para quem não sabe, nós somos responsáveis por 602.000 habitantes, é uma das maiores Subprefeituras em número de população, se eu não me engano a terceira, ou a quarta, da Cidade; e ela abrange não só Itaquera, como também Cidade Líder, Parque do Carmo e José Bonifácio, que é responsabilidade da Subprefeitura de Itaquera.

Pouca gente sabe que, por exemplo, nós pegamos um pedaço da Aricanduva, até o Shopping Aricanduva, que está praticamente na porta da Subprefeitura de Aricanduva, mas é de responsabilidade de Itaquera. Há um pedaço do Artur Alvim também e A.E. Carvalho. Só no primeiro semestre, 2.576 toneladas foram recolhidas das ruas, só de varrição, na vassourinha. Não dizemos que é a população que suja. Nós chamamos de alienígenas. Por quê? Porque a população do bem, a pessoa do bem não suja a Cidade, ela não comete, como um jovem disse aqui, na Rua Purim, o descarte irregular.

Quanto à questão de caçambas, que é administrado pela Amlurb, isso é prioridade. Quanto maior o número de caçambas, é interesse de a Prefeitura designar. Na realidade, muitas vezes, a população não solicita. Só que há outro lado: A Prefeitura só vai instalar

caçamba, desde que todos os moradores daquela rua estejam de acordo, porque todo mundo quer caçamba, mas não perto de sua casa. Então, existe uma questão que precisa ser combinada entre os moradores e apresentar à Prefeitura, que a Amlurb, de imediato, designa a caçamba, que é interesse da Prefeitura, cada vez mais.

Quanto às áreas roçadas, são mais de 1.629 quilômetros quadrados de áreas verdes foram roçadas. Quanto à limpeza de bocas de lobo, com microdrenagem mecanizada, existem bocas de lobo, que estão nas guias e sarjetas, e também existem aquelas tampas de ferro, no meio da rua, que nós chamamos de poços de visitas. Só nesse primeiro semestre, foram mais de 1.000 limpezas de bocas de lobo e mais de 230 limpezas de microdrenagem mecanizadas de poços de visita.

Só para finalizar, só no nosso Cata-Bagulho da subprefeitura, nos últimos seis meses, foram recolhidas das ruas, lamentavelmente, 96,57 mil toneladas. Eu não estou dizendo esses dados da cidade de São Paulo. Pasmem os senhores: é só da responsabilidade da Subprefeitura de Itaquera. Se enxergarem, se virem isso, se forem ao *site* da subprefeitura, à Prefeitura, existe hoje o roteiro e as datas do Cata-Bagulho, quando vão passar nas ruas dos senhores. É importante haver essa divulgação. A gente procura divulgar, no máximo, nas redes sociais e nos *sites*, para chegar à população, porque a pessoa sabendo que o Cata-Bagulho vai passar na sua rua, às vezes, tem um guarda-roupa, um vaso sanitário, um pneu ou um sofá que quer trocar, mas não o cidadão do bem não vai jogar isso, na calçada, na rua ou na rua do vizinho. A pessoa joga e sai correndo também, indo embora. Então, para evitarmos isso, a gente criou esse roteirinho, onde os senhores encontram também as datas quando o Cata-Bagulho passará nas suas ruas.

Basicamente é isso. Obrigado pela oportunidade. Parabéns pela condução dos trabalhos, Sr. Presidente, nobre Vereador Alessandro Guedes, e podem contar com a Subprefeitura de Itaquera, porque a nossa prioridade sempre será a população.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Tem a palavra a Sra. Fabiana Santos de Paula, da Secretaria Municipal da Fazenda.

A SRA. FABIANA SANTOS DE PAULA – Boa tarde a todos. Parabenizo os representantes dos seus bairros que vieram, colocaram suas propostas, registraram. Nós já fizemos esse trabalho primeiramente, no mês de julho, quando também fizemos uma audiência pelo Poder Executivo. Entregamos, na Câmara Municipal, e agora o protagonista de tomar as decisões, de dar o andamento é o Poder Legislativo. É muito importante que tudo o que foi dito aqui seja registrado, porque nós estamos em final de exercício, ou seja, logo logo nós não vamos poder mais fazer as execuções, as movimentações orçamentárias, porque o sistema de Orçamento e Finanças fecha o seu encerramento já neste mês de novembro.

Então, todo o planejamento que for feito já praticamente está nos finalmentes, para a sua execução, neste ano, mas, no seguinte, quanto a todas essas propostas, é importante que os senhores acompanhem o que foi solicitado, para que, no ano seguinte, venham aqui, agradecer, dizendo: “Realmente foi feito”, para que haja um *feedback* também, por parte da população.

Quanto ao congelamento ou contingenciamento, infelizmente nós temos acompanhado as despesas do município somente crescerem, ao inverso da arrecadação. Então, o contingenciamento, muitas vezes, é uma medida de prudência por parte do gestor das Finanças. É uma medida que nós temos que seguir as leis de regulamentação fiscal, para fazer essas medidas, e conforme for melhorando o caixa, a população pode ter essas demandas atendidas. Pode-se ter o dinheiro, o recurso liberado, paulatinamente, de acordo com o que for redimensionado para os cofres públicos, em questão de arrecadação.

Enfim, quero agradecer a todos pela condução da reunião pela Presidência, em nome do Vereador Alessandro Guedes e todos os senhores presentes. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Queria informar a todos que a nossa próxima audiência pública temática vai ser sobre Meio Ambiente e Inovação, na Câmara Municipal de São Paulo, na próxima segunda-feira, das 10 horas às 13 horas. No período da tarde, na Câmara Municipal de São Paulo, no mesmo local, no oitavo andar, a partir das 14h30, haverá a 6ª audiência pública temática, sobre Cultura e Turismo. Todos estão convidados a

participar.

Volto a dizer que nós estamos fazendo um total de 24 audiências públicas. A ideia é coletar o máximo de propostas possíveis. Os senhores podem contribuir também, por meio de *site*, incluindo suas propostas, suas demandas, que a nossa comissão irá receber.

Mais uma vez, agradeço a presença de todos neste dia importante de debates, sobre o orçamento da Cidade, orçamento de 2020, com a presença das pessoas que querem contribuir com uma Ermelino Matarazzo, uma Penha e uma Itaquera cada vez melhor. Cumprimento e agradeço as Sras. Maria Conceição, da Subprefeitura da Penha; Fabiana, da Secretaria da Fazenda e dos Srs. Khalil, da Subprefeitura de Itaquera; Sílvia, Subprefeita; a Vereadora Sandra Tadeu e a equipe da Arena Corinthians, que trabalhou para nos ajudar aqui hoje, com a presença das Sras. Rita Larocca, coordenadora de eventos e dos Srs. Sérgio Faggion, técnico de áudio, Bruna Thaís, coordenadora de eventos; o Sr. André Sanches, Presidente; o nosso time de trabalho, a nossa Secretaria da Câmara Municipal de São Paulo, com todos os funcionários da CTEO, a GCM também, que estão de plantão hoje, num efetivo conosco e a equipe da TV Câmara.

Estão encerrados os nossos trabalhos.